



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

TENENTE PORTELA

= LEGISLATURA 2021/2024 =
= SESSÃO ORDINÁRIA =
= ATA Nº 023/2023 de 28/08/2023 =

APROVADO	
Por	X
7 Votos 1 Abstenção	
Sala das Sessões	
04/09/2023	
Presidente	Mauro José Ludwig
Secretário	Jaine Sales

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte três, às dezoito horas e trinta minutos, esteve reunida a Câmara Municipal de Vereadores de Tenente Portela, em Sessão Ordinária, que contou com as seguintes presenças: Vereador Presidente em Exercício **MAURO JOSÉ LUDWIG/PSDB**, Vice-presidente **DERLI DA SILVA/PSDB**, Secretário **JAINE SALES/PROGRESSISTAS**, e Vereadores: **HEITOR HENRIQUE GROSS FURINI/PROGRESSISTAS**, **LUISA SILVA BARTH/MDB**, **LUIS CLAUDIR DOS SANTOS/PDT**, **NATANAEL DINIZ DE CAMPOS/MDB** E **SINATO KENKER RIBEIRO/PT**. Havendo número legal de Vereadores em Plenário, a Presidência em nome de Deus abriu os trabalhos e saudou os Vereadores e o público presente pelo meio virtual, através da página no *Facebook* e *Youtube*, também aos ouvintes da *Rádio Municipal de Tenente Portela* e *Rádio Cidade FM*. **CONVOCAÇÃO:** MAURO JOSÉ LUDWIG, Presidente em exercício da Câmara Municipal de Vereadores de Tenente Portela, no uso das atribuições que o cargo lhe confere, CONVOCA O 3º Suplente de Vereador, eleito pelo Partido dos Trabalhadores, Sinato Kenker Ribeiro, para assumir uma Cadeira no Poder Legislativo Municipal na Sessão Ordinária do dia 28 de Agosto de 2023, em razão do titular, Eduardo José Barella Ferrari, encontrar-se afastado por motivos de ordem particular. **GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE TENENTE PORTELA**, em 25 de Agosto de 2023 Em seguida solicitou que os vereadores revisassem a Ata de nº 22 para posteriormente colocá-las em votação. Ato contínuo determinou ao Secretário à leitura, das correspondências que chegaram a Casa. Dando continuidade à presidência passou ao espaço da leitura das proposições e requerimentos apresentados pelos Vereadores: **Da Vereadora Luisa Silva Barth: 1** - Requereu ao Poder Executivo, bem como ao setor de engenharia da Administração, para que envie a esta Casa as seguintes informações sobre a empresa cadastrada no CNPJ nº 11.182.824/0001-46: 1) Encaminhe o projeto de engenharia ou autorização do presente setor assinados pelos engenheiros, atestando a necessidade das obras constantes na ordem de empenho nº 277, 1463, 1708, 3785, 4822, 6289, 6450 e 7515, conforme impressões de pagamento, em anexo; 2) Apresente da mesma forma o parecer emitido pelos engenheiros da conclusão das obras citadas nas ordens acima, detalhando itens por itens utilizados, bem como apresente planilha orçamentária, detalhando preços entre a empresa executora e demais ordens de serviço utilizada no processo licitatório nº 68/2022, da tomada de preços nº 10/2022; 3 - Em caso de não possuir o referido projeto do setor de engenharia, informe a Casa Legislativa, quais são os critérios de execução das citadas obras sem autorização do setor de engenharia. Diante do requerimento acima, e utilizando o Regimento Interno da Câmara, bem como a Lei de Acesso a Informações - LAI, Lei Federal nº 12.527, de 2011, desde já encaminha o presente para posterior informações, uma vez que uma das atribuições dos vereadores é fiscalizar a aplicação do dinheiro público com responsabilidade. Este requerimento foi subscrito pelo vereador Jaine Sales, Heitor Henrique Gross Furini, Luis Claudir dos Santos e Natanael Diniz de Campos. **2** - Requereu ao Poder Executivo, para que envie a esta Casa Legislativa quais os valores arrecadados pela Administração no evento realizado no dia 11/08/2023, no Centro de Eventos Mantovani, no qual o valor do convite tinha um custo de R\$ 60,00 (sessenta



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

TENENTE PORTELA

reais) por pessoa. Além disso, envie a Casa os valores que teve com despesas de: ornamentação, locação do espaço, premiação entregue, despesas com animação musical, alimentação e bebidas, inclusive os espumantes servidos. Justifica seu pedido, considerando que o papel do vereador é fiscalizar, sendo uma das atribuições específicas da legislação. Portanto, como integrante do Poder Legislativo municipal, tem como função primordial representar os interesses da população perante o Poder Público. Esse é o objetivo final de uma pessoa escolhida como representante do povo. Essas funções de legislar, ou seja, criar leis que tornem a sociedade mais justa e humana, também tem a possibilidade de fiscalização financeira e da execução orçamentária, mantendo o controle externo do Poder Executivo Municipal, e, ainda, o julgamento das contas apresentadas pelo prefeito. Também gostaria de enviar ao Sr. Prefeito para que este tenha conhecimento da imunidade de uma vereadora o artigo 29 da Lei Federal que diz o seguinte: o artigo 29, VIII, da CF/88, além de entendimento do Supremo Tribunal Federal, os vereadores possuem imunidade material, sendo invioláveis por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do município, ainda que, de algum modo sejam ofensivas. Diante do pedido acima, e utilizando o Regimento Interno da Câmara, bem como a Lei de Acesso a Informações – LAI, Lei Federal nº 12.527, de 2011. Desde já encaminha o presente para posterior informações. Este requerimento foi subscrito pelo vereador Jaine Sales, Heitor Henrique Gross Furini, Luis Claudir dos Santos e Natanael Diniz de Campos. **3 -** Requereu ao Poder Executivo, para que encaminhe a Câmara, de forma urgente, o Projeto de Lei para repassar aos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras, uma vez que não há mais óbice legal para que os prefeitos neguem esse piso. Ademais, considerando que foi aprovada em maio do corrente ano na Câmara Municipal uma indicação para que o prefeito pague o piso aos profissionais da saúde, de autoria dos vereadores Luisa Silva Barth, Heitor Henrique Gross Furini, Natanael Diniz de Campos e Luis Claudir dos Santos, bem como tendo unanimidade entre os pares da Casa. A Casa do povo requer se digne ao Sr. Prefeito que envie a Câmara o projeto para que nosso município se adeque as normas federais e assim respeite as garantias de todas as classes, inclusive a da saúde. Este requerimento foi subscrito pelo vereador Jaine Sales, Heitor Henrique Gross Furini, Luis Claudir dos Santos, Sinato Kenker Ribeiro e Natanael Diniz de Campos. **4 -** Requereu ao Poder Executivo, para que prefeito municipal cumpra a determinação legal do Código de Postura do município, em seu artigo 142, que diz o seguinte: É proibido: I - Queimar fogos de artifício, bombas morteiros, busca-pés e demais fogos ruidosos nos logradouros públicos e nas janelas ou portas de residências que deem para logradouro público; Com base na proteção do meio ambiente e da saúde, o Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu, em maio de 2023, que os municípios tem legitimidade para aprovar leis que proíbam a soltura de fogos de artifício e artefatos pirotécnicos que produzam estampido. Diante da determinada legislação, e tendo o município desrespeitado a normativa quando em eventos organizados pela administração pública não atendeu os devidos cuidados, infringindo leis e normas básicas constantes no ordenamento jurídico. Este requerimento foi subscrito pelo vereador Jaine Sales, Heitor Henrique Gross Furini, Luis Claudir dos Santos e Natanael Diniz de Campos. **Do Vereador Sinato Kenker Ribeiro: 1 -** Requereu ao Poder Executivo, juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Rural, que seja feito um pontilhão na Pedra Lisa, a qual faz travessia entre o campo da aviação até a propriedade do senhor Mauro Schumann. Justifica seu pedido, onde habitam quinze famílias que não tem por onde sair, pois a única saída é essa. Este requerimento foi subscrito pelo vereador Jaine Sales, Derli da Silva, Luisa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

TENENTE PORTELA

Silva Barth, Heitor Henrique Gross Furini, Luis Claudir dos Santos e Natanael Diniz de Campos. Em seguida, a Presidência passou para a votação da **Ata de nº 22 a qual foi aprovada por 7 (sete) votos e 1 (uma) abstenção do Ver. Sinato Kenker Ribeiro. ESPAÇO DO GRANDE EXPEDIENTE:**

os seguintes vereadores usaram deste espaço: Derli da Silva/PSDB, Jaine Sales/PROGRESSISTAS, Sinato Kenker Ribeiro/PT, Luis Claudir dos Santos/PDT, Natanael Diniz de Campos/MDB, Luisa Silva Barth/MDB, Heitor Henrique Gross Furini/PROGRESSISTAS e Mauro José Ludwig/PSDB.

Observação: O vereador Derli da Silva pediu que constasse em ata trecho da fala do vereador Luis Claudir dos Santos:

"Gostaria de cumprimentar o senhor presidente, os colegas vereadores, aos professores que se faz aqui presente, ao jurídico nosso, o senhor Darcy Ribeiro, filho do seu Darci, pai do senhor Darci, que mora lá em Brasília, que sempre é hospitaleiro a nós, o Waldir, o Berta, o Paulão, presidente do Partido dos Trabalhadores, e as pessoas que estamos escutando pela rádio municipal, pela rádio cidade, as pessoas que estamos assistindo pelo Facebook e pelos outros meios de comunicação que essa Câmara de Vereadores leva à comunidade portelense. Senhor Presidente, eu fiquei de trazer a essa casa a última sessão, onde que teriam me falado e comentado sobre a situação da festa que aconteceu do aniversário do município aqui na Praça dos Imigrantes, onde eu fiquei surpresa, onde a Copa, que é uma situação que traz recursos, deixa recursos no município, realmente não era aqui no município de Tenerife e Portela. Nós, enquanto munícipe, ficamos tristes por isso. Tristes. É uma situação simples, mas não tão simples quanto os cidadãos portelenses que moram aqui e deixam recursos aqui. Eu acho que, se não me engano, e tenho 99,9% de dizer que foi Silva Bebidas, de Palmitinho, sendo que Palmitinho já está ficando frequentemente aqui em Tenerife Portela buscando bastante recurso daqui. E eles investem bastante em Portela. Nós temos a Rádio Chiru, que transmitiu. Nós temos tantas rádios aqui no município que poderiam fazer. A Rádio Chiru transmitiu. Então, o Silva Bebidas forneceu a bebida para a comunidade portelense. A rádio fez a transmissão. Resumindo, o dinheiro em si foi tudo embora. Resumindo, não ficou um pila para a Tenente Portela. E eu acho injusto, eu acho injusto, porque quando tem eventos no município aqui do lado, Palmitinho, vamos citar para não queimar os outros municípios, nós não temos pessoas que vão lá colocar bebida, nós não temos as rádios que vão lá prestar serviço em Palmitinho, nós não temos, senhor presidente. E a gente fica olhando e prestando atenção, são coisinhas simples, mas coisas que lá adiante fazem a diferença. Esse dinheiro deixou de ficar aqui. A banda já é de fora. Normal. Normal, ninguém está criticando a banda. Já é de fora. O dinheiro vai para fora. As bebidas que poderiam ficar um pouco de lucro para o nosso município, foram embora. O que apresenta aqui, junto com a rádio, vai embora o dinheiro também. O que fica para a Tenente Portela, será? O que fica para as pessoas que investem em Tenente Portela? Nós temos que ter o cuidado, que nós temos numa administração, que queira ou não queira, está fazendo tudo ao contra, Sr. Presidente. Não vamos longe. Eu recém citei o nome do seu Darcy Ribeiro, aposentado, não vai receber os 545 reais que era merecido a receber. Se não fosse esse vereador aqui, junto com os colegas da oposição, vereador Heitor, Luís, Anata, nós colocar emenda, apresentar emenda aqui para os secretários e para os adjuntos não ganharem um valor desse, iriam a receber. Vocês acham justo pessoas que estão não desmerecendo? Eu só estou fazendo um comparativo. Os CC's que entraram há seis meses atrás vão a receber. Agora um senhor que contribuiu mais de 25 anos no município, que vai ser vendido também a folha dele, que ele também vai ter que receber em outro banco, não vai receber? É justo isso? Não é justo, senhor presidente.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

TENENTE PORTELA

Não é justo. E isso a gente está batendo aqui nessa tecla, não é de agora. Obras faraônicas são feitas, se nós fiscalizarmos porque estamos errados, por que fiscalizar? A situação, não vejo um requerimento, não vejo um questionamento de um vereador da situação achando que está ruim. A não ser o vereador Diube que pede muito pela área indígena. Onde está a iluminação pública que foi tirada, já faz quantos meses que foi tirada essa iluminação pública, que foi pedido que levasse à área indígena? A área indígena é um apagão durante a noite? O Sinato está aqui e poderia falar sobre isso? Pessoas que trabalham na seara, que trabalham mais frango, precisam sair de uma madrugada, na escuridão. Aonde estão essas lâmpadas? Onde estão os postes que eu mesmo coloquei aqui nessa casa? Onde que tinha aqui dentro da cidade postes? Dentro, dentro do seu terreno. Com duas lâmpadas. Uma para cada lado. Uma para Estrevaria e uma para casa. Isso eu apresentei aqui nessa casa. Eu não sei se isso é crítica construtiva ou é uma crítica banal. Porque se é uma crítica banal, vamos deixar que quando nós fazer eventos, pessoas de outro município venham aqui arrecadam dinheiro. Mas quando for para contribuir para o município, daí vamos pedir para as empresas daqui tirar sua nota, fazer sua contribuição, empregar os seus funcionários. É isso que nós temos que fazer daí, senhor presidente. Sobre as respostas a essa casa, nós já temos cansado de pedir. Cansados de pedir as respostas a essa casa. Há recém mesmo o vereador Heitor pediu ao funcionário dessa casa se veio resposta, não veio. E só vem as respostas que eles querem mandar. As que nós pedimos para tirar alguma dúvida, não vem, não vem, simplesmente não vem. Mas nós temos que ter o cuidado, porque são várias situações que nós, enquanto oposição, queremos ajudar. Abaixa Projeto, aqui nós aprovamos no mesmo dia. A recém mesmo eu estava discutindo com o senhor presidente sobre vir um projeto a essa casa, até nem tanta relevância, nem tanta relevância. Não vai matar ninguém se esperar até segunda-feira que vem. Mas os vereadores, por questão de hombridade, de achar que nós temos que votar no mesmo dia, se um vereador disser "vamos votar", todos os vereadores aqui, cada um com a sua bancada, bancado PP, bancado MDB, bancado PDT, todos são favoráveis de ajudar. Mas só que de lá pelas tantas, essa casa fica uma casa sem lei, senhor presidente, pois não vem resposta, pois os projetos que chegam nessa casa nós votamos no mesmo dia. Qual é a regularidade disso aqui? Como é que funciona essa casa? Eu que estou há 10 anos aqui dentro não sei como é que está funcionando. Não sei se é eu que estou errado ou entra presidente e sai presidente e continua na mesma coisa. Enquanto a Câmara de Vereadores ser um puxadinho do prefeito, se venderem por cargos, se prostituírem, mais ou menos assim. Sim, se prostituírem pro Prefeito Municipal nós vamos estar nessa lengalenga cada um vota conforme o prefeito quer, nós enquanto oposição que começamos nessa Casa com 6 vereadores e hoje estamos em 4. Não sei o que aconteceu com os outros 2, alguém poderia me explicar, qualquer um dos outros vereadores poderiam me explicar o que aconteceu. O vereador Jaine Sales pediu espaço e o vereador Luis Claudir aceitou o pedido. A palavra voltou ao vereador Luis Claudir dos Santos que continuou sua fala... Ah sim, sim, sem problema nenhum. Algumas situações, claro, com certeza tem que ser feita? Não tem por onde não ser feita, tem que ser, porque promessas são feita pra ser cumprida eu acredito que falta muita iluminação ainda, iluminação falta muito, estrada melhorou alguma situação, melhorou? A gente, um minuto pra concluir, senhor presidente, ah mas a situação por apoiar ou deixar de apoiar a situação é que quando a pessoa pega uma postura automaticamente o Prefeito tem que fazer o que o vereador pede, isso não é, isso não é uma obrigação, isso é um dever do Prefeito Municipal, porque que nós, vereador isso é uma voz do povo,